



Cuiabá/MT, 06 de janeiro de 2012.

## COTIDIANO / CALOTE NA SAÚDE PÚBLICA

05.01.12 | 17h41 - Atualizado em 05.01.12 | 19h48

# Servidores de hospital não têm salário há três meses

**Sem receber, trabalhadores esperam repasses da SES e decidiram paralisar as atividades**

Rodrigo Vargas



Funcionários da limpeza do Adauto Botelho não recebe salários há três meses

**RODRIGO VARGAS  
DA REDAÇÃO**

Funcionários do setor de limpeza do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho, na região do Coxipó, em Cuiabá, decidiram cruzar os braços, nesta quinta-feira (5), em protesto contra um atraso salarial de três meses, além do não pagamento do 13º salário.

A paralisação atingiu 100% do setor, onde atuam 28 trabalhadores vinculados à Exact Serviços de Higienização, empresa terceirizada, que, desde setembro, não recebe os repasses contratuais da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Desde o dia 20 de dezembro, quando venceu o primeiro prazo estabelecido pelo Governo para a regularização dos pagamentos, os funcionários decidiram reduzir o contingente em serviço a 30% do normal.



"Passamos o Natal e o Ano-Novo em dificuldades, recebendo ligação de cobradores e alguns sem dinheiro até para comer", disse ao **Midianews** a funcionária Elizete Moura da Silva, 39. "Estamos vivendo só de promessas", completou.

Há nove anos no hospital, Elizete conta que só viveu situação semelhante no primeiro ano de serviço.

"Desde então, nunca mais havia ocorrido algo assim. Lá dentro, a situação está crítica e não sabemos mais a quem recorrer", afirmou.

Os trabalhadores do setor recebem salários entre R\$ 700,00 e R\$ 800,00. Na quarta-feira (4), esgotou-se o novo prazo sugerido pelo Governo e, novamente, o dinheiro não foi repassado.

"A limpeza será retomada em 30% nesta sexta-feira, mas apenas em respeito aos pacientes", disse a funcionária.

"Os pacientes não têm culpa dessa situação. Se isso persistir, no entanto, teremos de voltar a parar 100%", afirmou.

**Outro lado**

Procurada pelo **Midianews**, a assessoria da SES confirmou os três meses de atraso nos repasses e os atribuiu a "questões orçamentária e financeira".

O problema, disse a SES, será tratado por uma "força-tarefa", criada juntamente com a Secretaria de Fazenda (Sefaz), mas não há prazo para uma solução.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=74073>

## SAÚDE

06 de Janeiro de 2012 - 07:15

# Organização social assume hospital regional no Nortão

Fonte: *Só Notícias/Weverton Correa (foto: assessoria/arquivo)*



O Instituto Social Fibra, declarado vencedor da chamada pública para seleção da Organização Social da Saúde (OSS) que iria gerenciar o Hospital Regional de Colíder (160 km de Sinop), assumiu esta semana, a gestão da unidade. O valor do convênio



firmado com o governo do Estado, que consta no Diário Oficial da União, ultrapassa R\$ 33 milhões para o custeio e investimentos a serem feitos.

A assessoria da Secretaria Estadual de Saúde confirmou, ao *Só Notícias*, que o valor global, é referente ao período de um ano (prazo de validade do contrato). O instituto receberá de acordo com os atendimentos prestados e o atingimento das meta, e os investimentos necessários a serem feitos, não significado necessariamente que todo este valor deve ser gasto.

Entre as metas de produção apontadas no edital de seleção, por exemplo, na assistência hospitalar, devem ser realizados nos mínimo 470 saídas hospitalares por mês, com variação de 15% (para mais ou menos), após ativação completa de todos os leitos operacionais. Já na assistência de urgência e emergência, que funciona 24 horas, a produção mensal deve ser progressiva, atingindo 3 mil por mês, até o terceiro após da celebração do contrato.

A secretaria apontou no processo, que a unidade está estruturada com perfil de médio porte; com 58 leitos de internação, 8 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) adulto, 2 leitos de UTI pediátrica, 8 leitos de UTI Neonatal, 10 leitos de observação no Pronto Socorro, 3 salas cirúrgicas e 3 leitos de Recuperação Pós Anestésica (RPA) no Centro Cirúrgico.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/142793/organizacao-social-assume-hospital-regional-no-nortao/>

Notícias / Cidades

06/01/2012 - 04:03

*Da Assessoria/ Secom Cuiabá*

A prefeitura de Cuiabá e o Grupo Votorantim firmam mais uma parceria. Juntos iniciam estudos para investirem em melhorias na saúde do Distrito do Aguaçu e Distrito da Guia, regiões do entorno da nova fábrica da Votorantim na Grande Cuiabá, prevista para iniciar suas operações no segundo semestre de 2012.



A consolidação da parceria aconteceu nesta quinta-feira (05-01) em reunião entre o prefeito de Cuiabá, Francisco Galindo, e diretores do Grupo. A ação Municipal será por meio da secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) e da secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico (SMTDE).

Galindo parabenizou a atitude da empresa. Segundo o prefeito, a iniciativa da Votorantim é salutar, e a parceria fortalecerá a assistência básica onde mais se necessita, na ponta da cadeia.

Conforme o gerente Geral de Projetos da Votorantim Cimentos, Zeno Del Carlo, o Grupo tem por missão desenvolver a responsabilidade social junto à comunidade a qual desenvolve suas atividades.

“É nosso dever proporcionar qualidade de vida à população local, bem como aos nossos funcionários, que em sua maioria são moradores da região onde instalamos nossas fábricas”, discorreu o gerente.

**Avanço** – Presente no encontro o secretário da SMTDE, Dilemário Alencar, acentuou que a vinda da Votorantim resultará em mudanças positivas em todo o cenário econômico da região do Aguaçu e Guia.

"A fábrica da Votorantim implica em avanços destacados na economia regional que compreende os Distritos da Guia e Aguaçu, ainda fundamentada na agricultura familiar. A partir do momento da operacionalização desta unidade industrial, a tendência é de que sejam sediados empreendimentos diversificados no seu entorno, a exemplo de postos de combustíveis, supermercados, restaurantes, lojas, academias, hotéis e outros", elencou Alencar.

**Produção** – Com capacidade para produzir cerca de 1,2 milhão de toneladas de cimento por ano, a nova unidade irá dobrar a capacidade de fornecimento para a região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Atualmente a empresa conta com uma unidade em Nobres, que produz cerca de 1,3 milhão de toneladas de cimento por ano.

A Unidade Cuiabá demandou um investimento de R\$ 390 milhões e faz parte do plano de expansão da Votorantim Cimentos. A nova fábrica gerará cerca de 600 empregos diretos e



mais de mil indiretos. A Unidade Cuiabá também integra a estratégia da empresa para descentralização e interiorização do consumo de cimento no País.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura de Cuiaba e Grupo Votorantim visam melhorias na saude dos Distritos da Guia e Aquacu8207&edt=25&id=229454](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeitura%20de%20Cuiaba%20e%20Grupo%20Votorantim%20visam%20melhorias%20na%20saude%20dos%20Distritos%20da%20Guia%20e%20Aguacu8207&edt=25&id=229454)

Notícias / Cidades

05/01/2012 - 15:41

## **SES atrasa repasse e Hospital Psiquiátrico fica sem limpeza**

*Da Redação - Renê Dióz*

A higiene do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho, no Coxipó, está sendo penalizada pela falta de pagamento do serviço há pelo menos três meses por parte da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Como a pasta não realizou os repasses devidos à empresa terceirizada responsável pelo trabalho, os 28 funcionários da limpeza paralisaram as atividades na manhã desta quinta-feira (05).

Uma funcionária denunciou anonimamente ao **Olhar Direto** a situação calamitosa da higiene no hospital, que hoje atende a cerca de 100 pessoas que necessitam de cuidados em saúde mental.

“Eles só passam o dinheiro para a organização social e deixam de pagar a limpeza. O pessoal chegou a fazer até cota pra comprar sacolão aqui e, desde antes do Ano Novo, os pacientes estão imersos em fezes”, relatou a denunciante.

O diretor do Hospital, João Botelho, confirmou a situação precária da higiene na unidade: “nada boa”, resumiu, momentos antes de entrar para uma reunião com representantes dos funcionários da limpeza para tentar convencê-los a manter um mínimo de 30% do efetivo trabalhando.

Botelho explicou que ia tentar argumentar com os funcionários que a greve não foi decidida de acordo com a legislação, a qual prevê decisão em assembléia geral e notificação com 48 horas de antecedência.

“Acho que as meninas estão agindo na emoção, mas vamos tentar resolver isso aí. São pessoas que trabalham aqui já há muito tempo”. Por outro lado, o diretor afirmou que não tem



muito [recurso] ao seu alcance para tentar resolver o caso, uma vez que os pagamentos são de responsabilidade da própria SES.

A reportagem não conseguiu contato com a Exact Serviços de Higienização, empresa responsável pelos serviços de limpeza no Adauto Botelho. Já a assessoria de imprensa da SES confirmou o atraso de três meses no pagamento à empresa, mas assegurou que se empenha numa força-tarefa junto à Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) para resolver a situação ainda esta semana.

Embora a denúncia que veio a público nesta quinta-feira tenha sido de que os serviços de limpeza foram paralisados totalmente no hospital, situação que até o diretor da unidade anunciou que tentaria reverter, a SES afirma que 30% da equipe mantém suas atividades.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SES atrasa repasse e Hospital Psiquiatrico fica sem limpeza&edt=25&id=229376](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SES_atrasa_repasso_e_Hospital_Psiquiatrico_fica_sem_limpeza&edt=25&id=229376)

[Crise Econômica](#) | 05/01/2012 - 20:57

## Silval prevê cortes no orçamento

**Glauca Colognesi**

O governador Silval Barbosa (PMDB) se reuniu nesta quinta (5) com o Conselho Econômico do Estado e anunciou que serão feitos mais cortes no orçamento, que também afetarão os Poderes Legislativo e Judiciário. O encontro foi o segundo dessa natureza, mas o 1º deste ano, já que o outro ocorreu no ano passado.

Na ocasião, se discutiu tudo o que foi realizado em 2011 pelo Estado e tudo o que está programado para 2012. A ideia é ajustar o planejamento dentro da realidade financeira para não correr o risco de se repetir o que aconteceu no ano passado, quando o recurso que se tinha não foi suficiente para arcar com todas as despesas.

Silval diz que as secretarias vão poder usar apenas o essencial do recurso que elas têm direito. Contudo, ele ameniza a situação contando que o corte não vai ocorrer de uma vez só, mas gradualmente. A previsão é que os 4 primeiros meses sejam os mais difíceis. O gestor afirma ainda que vai ser muito rigoroso quanto ao enxugamento e que vai nomear uma equipe para tratar do assunto.

Nesta sexta (6), Silval e sua equipe vão ter outro encontro, dessa vez para o governador se inteirar de dados que ficaram faltando. Depois disso, o peemedebista vai convocar uma



reunião, que deve se realizar na próxima semana, para discutir as mudanças que serão necessárias juntamente com todo o secretariado e os Poderes Legislativo e Judiciário.

Com a medida, Silval deve enfrentar novas reclamações por parte do secretariado e novo embate com os Poderes que chegaram até a ameaçar de acioná-lo na Justiça visando aumentar o repasse que lhes foi destinado para 2012. O defensor público-geral do Estado, André Luiz Prieto, foi um dos que, no final de 2011, manifestaram insatisfação com o orçamento da Defensoria, fixado em R\$ 62 milhões, e pleiteia um acréscimo de R\$ 22 milhões.

Quem também chiou por conta da previsão orçamentária é o presidente da Assembleia, deputado José Riva (PSD). Na ocasião ele foi um dos que sugeriu o enxugamento da máquina para evitar consequências desastrosas nos serviços públicos.

Outro que também não gostou muito dos recursos destinados à sua pasta foi o secretário de Esporte e Lazer de Mato Grosso, Antonio Azambuja (PP).

O governador reconheceu que é preciso investir mais, principalmente em áreas como saúde, educação e segurança, mas disse que essas medidas de redução são necessárias ao estado. "Vamos ter que apertar os cintos e trabalhar dentro da realidade", salientou.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/silval-preve-cortes-no-orcamento>

## IMPROBIDADE

# CGU pede devolução de RS 28,5 milhões

**Órgãos públicos, empresas e entidades de Mato Grosso foram notificados a devolver aos cofres públicos recursos aplicados de maneira irregular**

RENATA NEVES  
Da Reportagem



A Controladoria-Geral da União (CGU) quer que empresas, entidades e gestores de Mato Grosso devolvam aos cofres públicos mais de R\$ 28,5 milhões aplicados de forma irregular. O montante foi apontado em relatório divulgado pelo órgão com base em processos de Tomadas de Contas Especiais (TCEs) concluídos pelo governo federal e encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em 2011 e leva em conta valores corrigidos à época de sua conclusão na Unidade Responsável.

Os recursos foram repassados pela União através de convênios firmados principalmente com prefeituras, associações ou Organizações Não-Governamentais (ONGs).

Em Mato Grosso, a maior parte deles deveria ter sido utilizada na área da saúde. Do total, R\$ 8,6 milhões foram repassados à Associação Ipre-RE de Defesa do Povo Mebengokrê (AIDPM),



mas a documentação exigida para prestação de contas não foi encaminhada.

A prefeitura de Barra do Garças recebeu R\$ 666.493,51 do Ministério da Saúde, mas os objetivos para os quais os valores foram liberados não foram totalmente concluídos. A mesma situação ocorreu nos municípios de Castanheira e Chapada dos Guimarães, aos quais foram enviados R\$ 609.016,70 e R\$ 55.430,81, respectivamente.

Nos municípios de Tesouro, Peixoto de Azevedo e Dom Aquino, as despesas foram total ou parcialmente impugnadas, enquanto em Nova Mutum e no Hospital Dona Nilza, localizado em Cláudia, houve pagamento ou cobrança irregular de procedimentos do SIA/SUS.

Recursos do Ministério da Integração Nacional somam R\$ 23,2 milhões; do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, R\$ 288.925,91 e do Ministério da Educação, R\$ 88.884,49.

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) registrou irregularidades na utilização de recursos do Ministério do Turismo que causaram prejuízo de R\$ 2,3 milhões aos cofres da União. A diretora institucional da Associação, Lieda Rezende Brito, explica que os convênios apontados pela Tomada de Contas foram firmados entre os anos de 2005 e 2006, durante a gestão do ex-presidente José Aparecido dos Santos, e que a AMM nunca recebeu qualquer notificação. Afirmar ainda os serviços foram executados de forma regular e que a associação não possui condições financeiras para devolver o montante.

A empresa Encomind Engenharia, Comércio e Indústria cometeu irregularidade na utilização de recursos liberados pelo Ministério dos Transportes, gerando prejuízo de R\$ 2,2 milhões ao país. As despesas foram total ou parcialmente impugnadas.

Em nível nacional, a CGU concluiu 744 processos de Tomada de Contas Especial, que devem possibilitar o retorno de quase R\$ 1,8 bilhão aos cofres públicos, valor considerado recorde nos últimos 10 anos.

A Tomada de Contas Especial é um instrumento que a Administração Pública possui para garantir ressarcimento por eventuais prejuízos que lhe forem causados, sendo o processo revestido de rito próprio e somente instaurado depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano. Instaurados nos próprios órgãos onde ocorreu o prejuízo, os processos são analisados e certificados pela CGU antes de serem encaminhados ao TCU.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=404782>

Cidades

Quinta, 05 de janeiro de 2012, 18h35

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

## Liminar garante direito à saúde em Sorriso

Gostou do conteúdo então divulgue

Wellington Sabino, repórter do GD



A gestante Mayara Mirim Mass que entrou em trabalho de parto prematuramente conseguiu na Justiça, uma liminar que obriga o município de Sorriso (420 Km ao norte de Cuiabá) e também o Estado a providenciarem com urgência uma Unidade de Tratamento Intensiva (UTI) neonatal para garantir a sobrevivência da criança. Ao conceder a liminar, o juiz da Primeira Vara Cível da Comarca de Sorriso, Wanderlei José dos Reis, determinou pena de pagamento de multa diária de R\$ 2 mil, em caso de não cumprimento.

A ação civil para obrigação de fazer com pedido de liminar foi ajuizada pelo Ministério Público Estadual (MPE). O magistrado Wanderlei José dos Reis, considerou “que o direito material em jogo se trata de direito fundamental de essencial importância, que se relaciona com o direito à saúde, fazendo com que o pedido antecipatório não possa ser adiado, sob pena de trazer um dano irreparável ao titular do direito”.

De acordo com a ação, a gestante teme pela vida do seu filho já que o hospital de Sorriso não dispõe de UTI neonatal. Ela solicitou administrativamente transferência no dia 27 de dezembro de 2011, porém até o momento não foi obtida. Devido ao alto risco dessa gestação, o MPE pleiteia ‘medida antecipatória para o fim de obrigar os requeridos a disponibilizarem vaga na UTI neonatal no Hospital Regional de Sorriso. Ou em caso de ausência de vaga, promovam o encaminhamento da paciente para centro especializado, onde devem ser realizados exames e tratamentos que forem necessários, inclusive intervenções cirúrgicas, se o caso reclamar, independentemente de aguardar em qualquer fila de espera, inclusive mediante a aquisição de vaga em UTI neonatal no setor privado.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/308112>

## [União demora 20 anos para cobrar 'desvio' de R\\$ 300 mi](#)

PUBLICADO EM SEXTA, 06 JANEIRO 2012 10:00

A União tenta recuperar R\$ 302,9 milhões desviados do Ministério da Saúde há 20 anos, segundo auditoria concluída pela pasta em 1995.

A verba foi repassada ainda no governo Fernando Collor, mas a cobrança só foi feita no ano passado pela CGU (Controladoria-Geral da União).

A quantia encabeça os pedidos de devolução de verbas federais realizados pelo órgão em 2011, de acordo com balanço divulgado na quarta-feira.

A CGU estima em quase R\$ 1,8 bilhão o valor potencial que pode retornar aos cofres públicos após a conclusão 744 processos de tomadas de contas especiais em 2011. Os processos foram encaminhados para o TCU (Tribunal de Contas da União) para julgamento.

O advogado da União Tércio Tokano disse que os danos são "imprescritíveis" e que a cobrança pode ser feita mesmo depois de 20 anos das irregularidades.



## VINTE ANOS DE COBRANÇA

Governo tenta recuperar verba repassada em 1991

**R\$ 302,9 milhões**

Valor da cobrança, atualizado em 2011

**Cr\$ 65,9 bilhões**

Valor original da cobrança, de 1991 a 94

### ENTENDA O CASO



#### O convênio

Entre 1991 e 1994, o Ministério da Saúde repassou verba à Fundação Adib Jatene para a prestar serviços médicos e hospitalares a pacientes em tratamento do coração



#### O que aconteceu

Segundo o ministro, a Fundação Adib Jatene deixou de repassar o dinheiro ao Instituto Dante Pazzanese, que deveria atender os pacientes, para bancar suas despesas de pessoal



#### A irregularidade

Para a CGU, houve desvio de finalidade no uso das verbas. "A fundação gastava cerca de 78,9% desses recursos com pessoal (...), bem como outras despesas estranhas aos objetivos do SUS", diz o relatório

### LINHA DO TEMPO

**1991**

Início do convênio entre o Ministério da Saúde e a Fundação Adib Jatene

**1995**

Perícia contábil do governo federal constata irregularidade no uso das verbas

**2001**

Ex-secretário Nader Wafae é notificado pela 1ª vez sobre a dívida com a União

**2010**

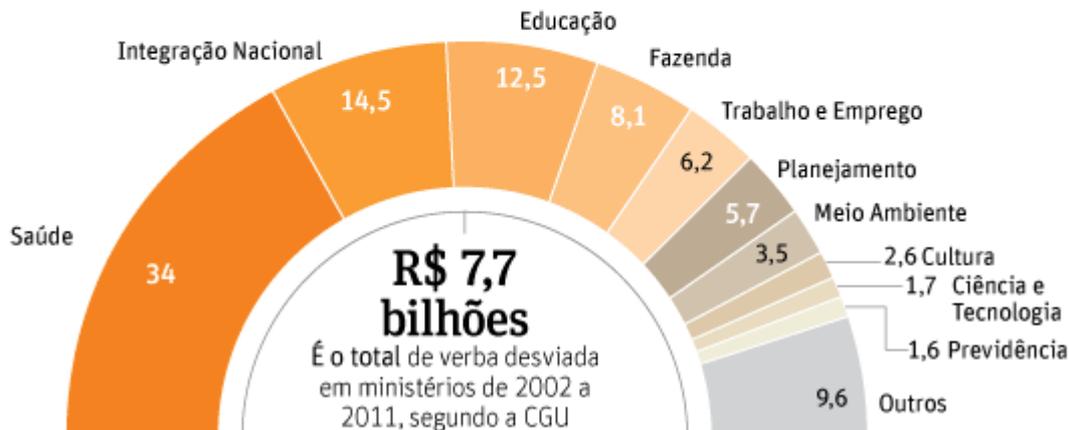
Ministério da Saúde instaura tomada de contas especial para tentar reaver o dinheiro

**2011**

CGU faz nova auditoria e atualiza o valor devido para R\$ 302,9 milhões – a maior cobrança do ano

### DESVIOS EM MINISTÉRIOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Responsáveis por desvios ocorridos de 2002 a 2011, em %





<http://www.circuitomt.com.br/editorias/brasil/9800-uniao-demora-20-anos-para-cobrar-desvio-de-r-300-mi.html>

## Cidades

# Ministério reserva apenas R\$ 1,9 milhão para acidentes naturais em MT

05/01/2012 - 13h41



Da Redação

Mato Grosso receberá em 2012 apenas R\$ 1,9 milhão para prevenção de acidentes naturais no período de chuvas. Os recursos serão repassados pelo Ministério da Integração Nacional, que virou notícia nacional nessa quinta-feira (05) por privilegiar o Estado de origem do ministro Fernando Bezerra, que reservou R\$ 81,4 milhões para Pernambuco.

Os recursos destinados a Mato Grosso representam 2,47%. Mato Grosso do Sul ficou com a menor fatia na região Centro-Oeste: R\$ 1,4 milhão (1,82%). O Distrito Federal terá R\$ 15 milhões e Goiás R\$ 28 milhões.

Apenas Pernambuco ficou com 43,50% no Nordeste. Para se ter uma ideia, o valor representa 4 vezes mais que receberá o Estado de São Paulo (R\$ 20 milhões), que vira notícia tradicionalmente no início de todo ano por causa dos problemas com as chuvas, principalmente as enchentes.

Diante da polêmica envolvendo a distribuição dos recursos para o país, o ministro Fernando Bezerra alegou que a escolha dos Estados e municípios que receberam verbas de prevenção foi feita por critérios técnicos e que avaliaram todos os projetos aceitos.

Em 2011, pelo menos 4 cidades de Mato Grosso enfrentaram situação de emergência: Colniza, Aripuanã, Novo Mundo e Nova Xavantina por causa das chuvas. Mais de 10 mil pessoas ficaram isoladas.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=381337>